

Questão 01

Para Edulardo, Gandini e Forman (1999, p.161), o papel do professor acontece em várias dimensões e "centraliza-se na provisão de oportunidades e descobertas, através de uma espécie de facilitação aberta e inspirada e de estimulação de diálogo, de ação conjunta e da co-construção do conhecimento pela criança".

Partindo da ideia de que os professores devem ser ouvintes, observadores e entendedores das situações de aprendizagem das crianças, é seu papel estudá-los, proporcionar ocasiões, intervir em momentos críticos, além de compartilhar emoções.

Sobre as práticas pedagógicas na educação infantil e, tomando por referência a opinião dos educadores de Reggio Emilia, na Itália, o papel do professor não é considerado algo fácil, isto que, não possuem respostas objetivas que os oriente sobre o que devem fazer. Porém, possuem confiança e senso de abertura, dois fatores indispensáveis para uma boa atuação de um educador. Todas as possibilidades educativas devem ser levadas em consideração quando o assunto é prática pedagógica e, as articulações pensadas pelo professor com relação à rotina e planejamento, devem sempre levar em consideração as experiências vividas pelas crianças na educação infantil.

Os professores da educação infantil possuem a responsabilidade de proporcionar momentos e condições necessárias, contribuindo ao máximo para o desenvolvimento da criança.

Uma boa metodologia de trabalho deve-se levar em consideração que a criança é considerada um sujeito ativo, que explora, é único, investiga e transforma o ambiente ao seu redor, se transformando também, durante esta ação.

Sobre tais transformações, Vigotski (1998, p.126) afirma que "a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de numa esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não dos incentivos fornecidos pelos objetos externos". Neste sentido, a criança transgrediu para o ambiente sua imaginação, além de criar seu imaginário. Ela age baseada em seu desejo

Continuação da Questão 01

e criação. Assim, é papel do professor criar um ambiente que contenha elementos que motivem as crianças e é seu papel também, escutá-las, estar atento ao que inventam e desejam.

Questão 02

Os diretrizes curriculares nacionais da educação infantil (DCNEI, 2009) definem os princípios norteadores que permitem o processo da formação ética, política e estética da criança, onde a ludicidade é disposta como um dos fatores para a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais. As instituições de educação infantil deverão regular suas propostas pedagógicas, práticas de educação e cuidados, tendo em vista as disposições deste documento.

No capítulo 11 do referido texto: "Práticas Pedagógicas da Educação Infantil", são sugeridos que a partir dos dois eixos norteadores, as suas práticas sejam espelhos de, entre outros objetivos:

- Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Possibilitar às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- Incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; além da experiência exposta no enunciado da questão, referente às linguagens.

Sobre elas, pode-se afirmar que são facilmente promovidas pelas brincadeiras. O documento afirma ainda que as creches e pré-escolas são responsáveis por integrá-las experiências por ele garantidas às crianças e devem estar presentes na elaboração de seus currículos, levando em consideração suas características, identidade e particularidade.

Brincar é uma experiência fundamental para as crianças da educação infantil. Além de promover prazer,

Continuação da Questão 02

potencializa a aquisição de conhecimento, favorece a aprendizagem, assumindo assim, uma função lúdica e ao mesmo tempo, educativa. Podem ser exercidas e favorecidas pelos professores como propiciadoras de aprendizagem.

Segundo Oliveira (2010), as experiências vividas pelas crianças na educação infantil, devem possibilitar: "o encontro de explicações pela criança sobre o que ocorre em sua volta e consigo mesma enquanto desenvolvem formas de sentir, pensar e solucionar problemas". Para que isto ocorra, é necessário que envolvam-se vários tipos de linguagem.

A importância do brincar na vida de toda criança tem sido, há tempos, conhecida em toda comunidade nacional e internacional, como por exemplo na Declaração dos Direitos das Crianças (1959) e na Convenção dos Direitos das Crianças (1989) que, reconhecem explicita e claramente o direito da criança ao descanso, lazer, atividades recreativas livres e à plena participação na vida cultural e artística.

É importante perceber a infância como momento de potência e direitos das crianças e é dever da educação infantil privilegiar seu desenvolvimento integral. Através das brincadeiras, seus movimentos, interação com objetos no espaço e com outras crianças e adultos que a criança desenvolve suas potencialidades e habilidades, dentre elas, as linguísticas.

